



Rio de Janeiro: Resultados e perspectivas para o PIB

NOTA TÉCNICA

www.firjan.com.br/publicacoes

No terceiro trimestre de 2024, o Produto Interno Bruto (PIB) do estado do Rio de Janeiro, estimado pela Firjan, ficou praticamente estável (-0,2%) em relação ao segundo trimestre, na série com ajuste sazonal. O resultado deve ser analisado à luz da elevada base de comparação do período anterior, quando a atividade econômica atingiu a máxima histórica em março de 2024¹. Neste sentido, os dados indicam a continuidade do bom desempenho da economia fluminense. Na comparação interanual, houve crescimento de 2,5% em relação ao terceiro trimestre de 2023.

O setor de **serviços** foi a maior influência positiva no comparativo anual, com crescimento de 3,3% em relação ao terceiro trimestre de 2023. Representando mais da metade da economia fluminense², o setor foi impulsionado por um mercado de trabalho resiliente³ e maiores rendimentos reais⁴, o que favoreceu atividades relacionadas ao uso de plataformas digitais e à produção e disseminação de conteúdo⁵. Além disso, a expansão do turismo⁶ e do comércio⁷ também contribuiu para o crescimento do setor.

¹ Segundo estimativa da Firjan.

² Segundo estimativas Firjan, a participação do setor Serviços na economia fluminense é de 51%.

³ Segundo o IBGE, no 3º trimestre de 2024, o desemprego no Rio de Janeiro caiu para 8,5%, menor taxa para o período em nove anos. Apesar de ainda estar entre as cinco maiores do país, o estado teve o quinto maior recuo entre as 27 unidades da Federação, reduzindo de 10,9% em 2023 para 8,5% em 2024.

⁴ De acordo com o IBGE, no 3º trimestre de 2024, a massa de rendimento real do trabalho do estado do Rio de Janeiro cresceu 1,2% em relação ao mesmo período de 2023. Essa expansão se deveu ao aumento da população ocupada - que atingiu um novo recorde para um 3º trimestre na série histórica iniciada em 2012.

⁵ De acordo com o IBGE, no 3º trimestre de 2024, o volume de serviços do estado do Rio de Janeiro cresceu 3,2% frente ao mesmo trimestre de 2023. Entre as atividades, serviços de informação e comunicação (+10,9%) representaram a maior influência positiva no período.

⁶ De acordo com o IBGE, no 3º trimestre de 2024, o volume de atividades turísticas do estado do Rio de Janeiro cresceu 5,3% frente ao mesmo período de 2023.

⁷ De acordo com o IBGE, no 3º trimestre de 2024, o volume de vendas do comércio varejista ampliado do estado do Rio de Janeiro cresceu 1,1% frente ao mesmo período de 2023.

A **indústria fluminense**⁸ também apresentou crescimento no terceiro trimestre de 2024, com alta de 1,3% em relação ao mesmo período de 2023. Com esse resultado, o setor permanece próximo da máxima histórica registrada em março de 2024, estando apenas 4,5% abaixo desse patamar. Esse desempenho positivo reflete o aumento da produção em todos os segmentos industriais.

A **indústria extrativa** manteve desempenho positivo no terceiro trimestre de 2024, com crescimento de 0,9% em relação ao mesmo período de 2023. Responsável por 75% do PIB industrial do estado, o setor foi impulsionado pela entrada de novos poços no campo de Mero e pela expansão das atividades nos campos de Búzios e Tupi⁹.

A **indústria de transformação** cresceu 2,4% no terceiro trimestre de 2024, em relação ao mesmo período de 2023. Entre os segmentos, destaca-se o crescimento na fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias¹⁰, refletindo melhores condições de crédito¹¹ e o aumento das exportações¹², especialmente para países como Argentina e México¹³.

A **construção** registrou crescimento de 1,9% no mesmo período de comparação. Os investimentos do Novo PAC ajudaram a impulsionar o setor¹⁴. O impacto da construção é especialmente evidente no mercado de trabalho. No terceiro trimestre de 2024, a cada 10 novas vagas geradas pela indústria, cerca de 6 vieram do setor.

A tabela a seguir apresenta os resultados do PIB fluminense no terceiro trimestre de 2024.

⁸ Segundo estimativas da Firjan, o peso da indústria fluminense no PIB do estado é de 37,7%.

⁹ Relatório de Produção e Vendas do 3º trimestre de 2024 da Petrobras.

¹⁰ No 3º trimestre de 2024, de acordo com o IBGE, o segmento de fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias exerceu a maior influência positiva na indústria de transformação, ao registrar crescimento de 26% em relação ao mesmo período de 2023.

¹¹ Segundo o Banco Central do Brasil (BCB), a concessão de crédito para financiamento de veículos, tanto para pessoas físicas quanto jurídicas, registrou um crescimento médio de 30% no terceiro trimestre de 2024, em comparação ao mesmo período de 2023.

¹² De acordo com dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), as exportações de veículos automotores, reboques e carrocerias do estado do Rio de Janeiro somaram US\$ 199 milhões no 3º trimestre de 2024, um aumento de 9,4% em relação ao mesmo período de 2023.

¹³ Segundo dados do MDIC, no terceiro trimestre de 2024, Argentina e México foram os principais destinos das exportações de veículos automotores, reboques e carrocerias do estado do Rio de Janeiro, juntos respondendo por 66% do total exportado no período.

¹⁴ O Novo PAC, que reúne esforços do governo federal, setor privado, estados e municípios para transformar o cenário econômico e social, prevê R\$ 1,8 trilhão em investimentos no Brasil, sendo R\$ 342,6 bilhões destinados ao Rio de Janeiro. Entre as obras previstas estão moradias do programa Minha Casa, Minha Vida.

Tabela 1 - Resultados observados e estimativas para o PIB do Rio de Janeiro

Ano	2020	2021	2022	2023*	3º tri 2024 / 3º tri 2023
PIB	-2,9%	4,4%	4,7%	4,5%	2,5%
Agropecuária	6,8%	-5,4%	2,5%	1,0%	1,5%
Indústria	3,8%	6,6%	6,3%	6,7%	1,3%
Extrativa mineral	11,9%	3,3%	7,8%	8,3%	0,9%
Transformação	-3,7%	11,9%	2,7%	1,3%	2,4%
SIUP	-3,0%	4,2%	3,3%	2,0%	4,0%
Construção	-9,0%	8,8%	7,1%	4,6%	1,9%
Serviços	-4,8%	3,3%	2,8%	3,3%	3,3%

*O último dado divulgado pelo IBGE para o PIB estadual se refere ao ano de 2021

Os dados e informações desta nota que se referem ao período de 2023 são estimativas Firjan

Maior produção de petróleo impulsiona crescimento do PIB fluminense em 2024

A projeção para o crescimento da economia do estado do Rio de Janeiro em 2024 é de **4,1%**, superando a média nacional (3,5%)¹⁵. Fatores locais foram determinantes para esse crescimento. A seguir são analisadas as projeções para o PIB dos setores da economia fluminense em 2024.

- Crescimento de **3,4%** do setor de **serviços**: o setor apresentou bom ritmo de crescimento iniciado no pós-pandemia, que foi impulsionado por um mercado de trabalho robusto no estado¹⁶ e pelo aumento da renda. Ademais, o setor ainda apresenta grande potencial, já que se encontra cerca de 10% abaixo do nível máximo registrado em 2014, o que evidencia oportunidades para um desempenho mais robusto. No entanto, os juros elevados já contribuem para uma redução no ritmo de crescimento do setor de serviços¹⁷.

- Crescimento de **5,0%** da **indústria**: A indústria de óleo e gás continuou sendo um dos principais motores da indústria fluminense, mantendo o nível de produção elevado¹⁸. No mesmo sentido, o segmento de construção apresentou expansão, impulsionado por grandes projetos de infraestrutura e pela forte

¹⁵ Segundo a última projeção do boletim Focus do Banco Central do Brasil.

¹⁶ Em novembro, o estado do Rio de Janeiro criou 13.810 novos postos de trabalho com carteira assinada, consolidando-se como o segundo maior gerador de empregos do país, atrás apenas de São Paulo (+38.562). No acumulado do ano, o estado do Rio de Janeiro registrou 162.396 novos empregos formais, praticamente o mesmo número do mesmo período de 2023 (+162.391).

¹⁷ Segundo a Pesquisa Mensal de Serviços divulgados pelo IBGE, o setor fluminense ficou estável em novembro de 2024 frente ao mês imediatamente anterior.

¹⁸ No acumulado no ano até novembro de 2024, a produção de óleo e gás no estado do Rio de Janeiro avançou 1,8%, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP).

demanda habitacional¹⁹. Após um desempenho modesto em 2023, a indústria de transformação obteve crescimento mais robusto, com destaque para derivados de petróleo e segmento automotivo.

Tabela 2 - Projeções para o PIB do Rio de Janeiro de 2024

Setores	2024
PIB	4,1%
Agropecuária	0,8%
Indústria	5,0%
Extrativa mineral	5,4%
Transformação	4,2%
SIUP	4,1%
Construção	3,9%
Serviços	3,4%

Elaboração: Firjan

2025: Apesar de conjuntura desfavorável, expectativa para o crescimento da atividade fluminense é de 3,3%

Alguns dos problemas enfrentados pela economia brasileira em 2024 ainda persistem, reforçando a necessidade de mapear os fatores que apontam para um cenário complexo em 2025. Questões estruturais e conjunturais seguem como obstáculos significativos, tornando fundamental uma análise dos desafios e oportunidades que poderão influenciar o desempenho econômico do estado do Rio de Janeiro no próximo ano.

No cenário nacional, a expectativa da manutenção dos juros em patamares elevados²⁰ reflete as incertezas fiscais²¹ e o ambiente econômico desafiador. O desequilíbrio nas contas públicas pressiona os custos de financiamento e reduz a eficácia da política monetária. Neste cenário, a taxa de câmbio segue elevada²², intensificando pressões inflacionárias²³ e impactando a competitividade das empresas. Ainda assim, o mercado de trabalho deve

¹⁹ Segundo dados do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Rio de Janeiro (SidusconRio), o ano de 2024 foi de recordes no mercado imobiliário da cidade do Rio de Janeiro, com aumento de 55% no número de lançamentos e 35% nas unidades vendidas na planta em comparação a 2023.

²⁰ A taxa Selic deve encerrar o ano de 2025 em 15,0%, segundo a projeção do boletim Focus do Banco Central do Brasil.

²¹ A meta de zerar o déficit fiscal em 2025 tem sido vista com ceticismo pelo mercado. O Boletim Focus do Banco Central projeta um déficit primário de 0,6% do PIB para esse ano.

²² A projeção do boletim Focus para a taxa de câmbio em 2025 é de R\$ 6,0.

²³ A projeção do boletim Focus para a taxa de inflação em 2025 é de 5,08%, acima do teto da meta estabelecida em 4,5%.

permanecer robusto²⁴ em 2025, sustentando o consumo e impulsionando o setor de serviços, que seguirá como pilar importante da economia brasileira e fluminense. Contudo, o cenário adverso pode limitar o crescimento disseminado entre os segmentos da indústria de transformação. Ainda assim, o contexto favorável para a cadeia do petróleo²⁵ e as obras de infraestrutura e habitação, já contratadas²⁶, podem funcionar como atenuantes nesse ambiente desafiador.

No estado do Rio de Janeiro, a sustentabilidade das contas públicas também é elemento determinante para a continuidade de crescimento da atividade econômica. Neste contexto, a aprovação do Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag)²⁷, que permite a renegociação das dívidas dos estados com a União, pode contribuir para a melhor alocação dos recursos públicos. O Programa visa a redução dos custos da dívida e a priorização de investimentos em áreas essenciais como educação, infraestrutura e segurança pública.

No âmbito internacional, apesar da manutenção do ritmo de crescimento global previsto para 2025²⁸, o cenário tornou-se mais incerto. Nos Estados Unidos, embora a economia deva manter um crescimento robusto no curto prazo²⁹, o médio prazo é menos favorável, com o novo governo sinalizando maior protecionismo, o que pode elevar a inflação e limitar cortes de juros pelo banco central americano³⁰. Na China, mesmo com estímulos recentes para impulsionar a economia, projeta-se uma desaceleração no crescimento³¹. Já na Argentina, parceiro comercial relevante para o Brasil e o Rio de Janeiro, as perspectivas

²⁴ A expectativa do Boletim Focus para 2025 é que a taxa de desemprego no Brasil se mantenha em níveis relativamente baixos, atingindo 6,7%, ligeiramente superior à projeção de 6,0% para 2024.

²⁵ No Plano Estratégico (PE) do período 2025-29, a Petrobras prevê investimentos de US\$ 111 bilhões. O investimento total previsto para os próximos cinco anos é 9% superior ao volume previsto no PE 2024-28.

²⁶ O Novo PAC prevê R\$ 1,8 trilhão em investimentos no Brasil, sendo R\$ 342,6 bilhões destinados ao Rio de Janeiro. Entre as obras previstas estão moradias do programa Minha Casa, Minha Vida.

²⁷ A Lei Complementar 212 de 2025 instituiu o Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag) que revisa os termos das dívidas dos Estados e do Distrito Federal com a União. Como contrapartida, foram estabelecidas exigências de investimento por parte dos estados em áreas como educação, saneamento, habitação, transporte e segurança pública.

²⁸ A projeção do FMI para o crescimento econômico global é de 3,3% em 2025, frente a 3,2% em 2024.

²⁹ O FMI aponta que o PIB dos Estados Unidos crescerá 2,7% este ano, uma revisão para cima em relação a outubro de 0,5 ponto percentual.

³⁰ O Bank of America espera que o banco central americano mantenha as taxas inalteradas no nível atual, entre 4,25% e 4,5%, ao longo de todo o ano de 2025.

³¹ A projeção do FMI para o crescimento econômico chinês é de 4,6% em 2025, frente a 5,0% em 2024.

são mais otimistas, após os ajustes fiscais de 2024³², que devem favorecer a recuperação econômica em 2025³³.

Apesar da conjuntura desfavorável no cenário nacional e internacional, a economia do estado do Rio de Janeiro apresenta uma perspectiva de crescimento de 3,3% em 2025, alavancados por investimentos consistentes no segmento de óleo e gás e ampliação de projetos de infraestrutura e habitação.

³² A Argentina registrou um superávit financeiro de 1,8% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2024, segundo dados do Ministério da Economia argentino. O resultado foi o primeiro superavitário desde 2010.

³³ O FMI projeta que a economia argentina irá crescer 5% este ano, frente uma retração de 2,8% estimada para 2024.

Nota metodológica

A Firjan, com o objetivo de acompanhar os movimentos conjunturais da atividade econômica do estado do Rio de Janeiro, passou a estimar trimestralmente, em volume, o Produto Interno Bruto (PIB) fluminense a partir de 2017. Destaca-se que as estimativas trimestrais são, por sua própria natureza, sujeitas a revisões periódicas e seus valores definitivos só são obtidos após a divulgação do resultado anual do PIB fluminense, que se dá com defasagem de dois anos, segundo o calendário das Contas Regionais divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A evolução trimestral do PIB fluminense envolve estimativas da variação de volume dos Valores Adicionados dos setores e subsetores que compõem o cálculo do PIB regional. Posteriormente, a soma ponderada das respectivas variações é somada e adicionada à estimativa de variação do volume dos impostos livres de subsídios para chegar ao Produto Interno Bruto a preços de mercado. As estimativas das atividades econômicas isoladas baseiam-se no acompanhamento, análise e aplicação de modelagem econométrica em uma série de indicadores setoriais e conjunturais.

O cálculo dos números dos índices de volume trimestrais foi realizado de acordo com as recomendações do *System of National Accounts - SNA 2008*, seguindo a metodologia empregada nas Contas Nacionais Trimestrais (CNT) do IBGE. Portanto, as variações calculadas são obtidas por meio da formulação de Laspeyres, com a base de ponderação calculada a partir da estrutura do valor adicionado a preços básicos do Sistema de Contas Regionais do ano anterior* (base móvel). Em seguida, a série base móvel é encadeada. Para o cálculo das séries encadeadas de índices trimestrais do PIB Rio, foi fixada como base de referência a média de 2002 (média de 2002 igual a 100). Dessa forma, como consta na metodologia das CNT e da SNA 2008, a propriedade da aditividade que a base móvel preservava é perdida na série encadeada, ou seja, o índice de volume do setor não será mais uma média ponderada dos índices de volume de seus componentes, pois estes perdem seus pesos relativos.

Após a divulgação dos dados anuais do PIB regional pelo IBGE, a série trimestral do PIB é reajustada para que a variação observada entre dois anos dos dados definitivos do PIB seja coerente com a variação acumulada dos índices trimestrais para esses mesmos anos. É importante ressaltar que a cada nova publicação das Contas Regionais o ajuste provoca alteração nos índices trimestrais dos anos subsequentes.

*quando não disponível, a estrutura do ano anterior é estimada a partir das projeções para o ano em questão.

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do estado do Rio de Janeiro (Firjan) - Av. Graça Aranha, 01 - CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. **Presidente:** Luiz César Caetano; **Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa:** Carlos Magno Lucas do Nascimento; **Gerente Geral de Competitividade:** Luis Augusto Azevedo; **Gerente de Estudos Econômicos:** Jonathas Goulart. **Equipe Técnica:** Adriana Cabrera, Janine Pessanha e Nayara Freire. **Estagiários:** Antônio Carvalho e Raphaela Chagas.

Informações: economia@firjan.com.br

Visite nossa página: <https://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/pib-brasil-e-rio-de-janeiro-resultados-e-projecoes.htm>